

Paulo Araújo - I-margem

Tom: G

Há um rio afogando em mim
 Secando, secando, secando
 Tem rompante os mistérios que já vi
 Esperando, esperando, esperando o fim. (2x)

Foi na margem do meu peito
 Que você pisou e se fez dona
 Só pra magoar minha ciranda
 Que desanda, que desanda, se diz andar.

Esse peso desaba e condena,
 A faminta pescadeira

E por mais que você não sinta
 Ramos e remos,
 Cores e troncos
 Coroas viúvas
 Do coito do corpo
 Do corte da lua
 Do sol do luar
 .
 Se esse rio desaguar em ti
 Viverás, viverás, viverás sem mim.
 E se não acontecer assim
 Morrerás, morrerás, morrerás enfim.

Acordes

